Reunião do Comitê Gestor Municipal da Orla de Navegantes

Em primeiro de junho de dois mil e vinte e seis, realizou-se, de forma remota a terceira reunião ordinária do Comitê Gestor Municipal da Orla de Navegantes, de 2026, reunindo membros do PODER PÚBLICO MUNICIPAL: a) Luciano Maibuk e Fabiana Eleuterio, representando a Secretaria de Turismo; b) Renato Percevallis Benatti, representando a Secretaria de Água e Saneamento Básico; c) Marihá Lima e Alana Soares representando o Instituto Ambiental de Navegantes – IAN; d) Gilmar Jacobowski, representando a Secretaria de Planejamento Territorial, Mobilidade e Habitação; da SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: a) Alexandre de Carli, do Rotary Clube; b) Ricardo Bruschz, representando o Convention Visitors Bureau de Navegantes; c) Tayna Wanderherz, representando a colônia de pescadores; e da NILA ENGENHARIA a Bióloga Dra. Edilane Nicoleite, Bióloga Dra. Samanta C. e a Bióloga Ingrid Preis. A reunião foi aberta pela Dra Samanta, que agradeceu a presença de todos e iniciada com a aprovação das atas das reuniões anteriores, ordinária 02/2026 e extraordinária, enviadas por e-mail, junto com a convocação da reunião, não havendo objeções quanto a aprovação dos documentos. Na sequência, foi apresentada a pauta de monitoramento do PGI, que terá como base a tabela do relatório de implementação do PGI de 2025, e como objetivo a organização de 122 ações, na definição das pastas responsáveis por fornecer dados de cada item, como componentes do relatório de 2026 para consolidação em 2027. Visando a organização do acompanhamento dos trabalhos de cada pasta, foi discutida a possibilidade de, nas próximas reuniões marcadas para 03 de agosto (SETUR ~41 ações), 5 de outubro (IAN ~22 ações + SEPLAN ~16 ações) e 7 de dezembro (SASAN ~19 ações + outras pastas ~20 ações), cada pasta apresentar o que está executando. Como desdobramento, a primeira reunião de 2027 poderia ser estruturada como um workshop de monitoramento da implementação do PGI e dos seus 20 anos de história. Fernanda observou que o horário comercial dificulta a participação de associações e de parte do público privado, embora seja mais viável para universidades e poder público. Luciano também alertou que o calendário do Plano Municipal de Turismo e suas oficinas/audiências públicas, a partir do segundo semestre de 2026, pode tornar complexo adicionar mais uma atividade extensa. O grupo concordou em não fechar o formato na reunião e seguir avaliando melhor a oportunidade e a carga de agenda até o fim do ano. Em seguida passou-se para o quadro de monitoramento do PGI, em Planilha Google, com acesso compartilhado via chat da vídeochamada, contando com o acompanhamento simultâneo por alguns participantes, além da projeção do documento. Ao longo da revisão da tabela, foram feitas definições e ajustes sobre quais pastas devem acompanhar cada ação, a versão da tabela discutida em reunião está disponível do link- https://docs.google.com/spreadsheets/d/1IdSw_CzHY4zim6YWt2dqZwuqH_LO0-of/edit?usp=drive_link&ouid=115370640928221696706&rtpof=true&sd=true . Alguns itens foram classificados como já executados ou em fase avançada, evitando retrabalho no relatório. Como encaminhamento da atualização/monitoramento do PGI, foi pactuado que a pasta– SETUR, SASAN, SEPLAN e IAN, deverá baixar sua versão, trabalhar nela e depois encaminhar a atualização para que Nila consolide no documento principal. A preocupação central foi evitar edição simultânea por muitas pessoas e, com isso, desorganização do material. Além disso, as pastas pactuaram apresentar as ações em execução nas próximas reuniões, conforme calendário op. cit. e posterior “workshop”, em 2027. Foi demandada a organização dos dados de monitoramento em um drive –

disponível no link: https://drive.google.com/drive/folders/19G2ckWmY0msrXqKBlnrcmKvp7VZxPZCY?usp=sharing . Nos informes finais da reunião, a Secretaria de Turismo informou que existe a intenção de contratar um estudo florístico para avaliar a vegetação da faixa de restinga e orientar um plano de manejo e manutenção. Gilmar fez uma observação sobre a existência de um inventário/estudo botânico já produzido, para evitar duplicidade, e que irá compartilhar o documento com o grupo. Ricardo questionou sobre a abrangência social dos estudos, uma preocupação relevante para a área, consensuado que pode ser incluído. Edilane reforçou que a contratação de tais estudos é necessária para embasar corretamente as soluções de manejo e ações previstas no âmbito do PGI. A próxima reunião foi marcada para 03 de agosto de 2026, às 13h30, com possibilidade de ocorrer em formato remoto. A reunião foi encerrada com agradecimentos e o compromisso de continuidade no monitoramento da implementação do PGI.

Registros da reunião:



